## **POVOS YANOMAMI E YE`KWANA NÃO QUEREM DEPUTADOS DE BOLSONARO**

## Mais uma vez foi criada uma comissão para acompanhar os povos Yonomami e Ye`Kwana, para verificação das suas condições de vida e melhorar a sua saúde, alimentação e proteção, mas todos os deputados encarregues destas tarefas são defensores do garimpo e contrários à demarcação das terras indígenas, como os deputados Nicoletti e Coronel Fernanda entre outros, o que “só pode ser entendida como um escárnio e uma afronta ao sofrimento dos povos Yanomami e Ye’kuana e de todos os povos indígenas do Brasil”, escreveram várias associações defensoras destes povos, dado que todos eles são **deputados bolsonaristas que nunca quiseram saber da crise humanitária** **que os povos padecem. Ela, a comissão, é o reflexo de outras duas comissões que o Congresso Nacional constituiu, em 2022 e 2023, para acompanhar os** Yonomami, tendo ambas concluído a “omissão intencional do Estado Brasileiro, principalmente durante o governo de Bolsonaro” e permitiu o aumento do garimpo no seu território e o “abandono do tratamento da saúde”. No dizer de uma organização apoiante dos povos indígenas “Esses parlamentares são contra os povos indígenas do Brasil. Eles nunca deram nenhum apoio para as populações indígenas da terra Yanomami. Queremos respeito às lideranças tradicionais e às suas associações. Como Yanomami, não vimos nenhum desses deputados defendendo os povos indígenas, eles são contra os nossos direitos, são a favor do marco temporal. O Congresso Nacional é contra os povos indígenas!”.

O povo Yonomami é uma [etnia](https://es.wikipedia.org/wiki/Etnia)[indígena](https://es.wikipedia.org/wiki/Ind%C3%ADgena) americana dividida em três grandes grupos: [Sanumá](https://es.wikipedia.org/wiki/Sanum%C3%A1" \o "Sanumá) , [Yanomam](https://es.wikipedia.org/w/index.php?title=Yanomam&action=edit&redlink=1" \o "Yanomam (ainda não escrito)) e [Yanam](https://es.wikipedia.org/wiki/Idioma_yanam" \o "Idioma Yanam) e habitam principalmente o [estado do Amazonas](https://es.wikipedia.org/wiki/Estado_Amazonas_(Venezuela)) na [Venezuela](https://es.wikipedia.org/wiki/Venezuela) e os [estados brasileiros](https://es.wikipedia.org/wiki/Organizaci%C3%B3n_territorial_de_Brasil) do [Amazonas](https://es.wikipedia.org/wiki/Amazonas_(Brasil)) e [Roraima](https://es.wikipedia.org/wiki/Roraima), serão cerca de 20 mil pessoas vivendo espalhados pela floresta tropical, em aldeias separadas por muitos quilómetros de mata virgem. Cerca de 70 por cento desta população ocupa o sul [da Venezuela](https://es.wikipedia.org/wiki/Venezuela) , no [estado do Amazonas](https://es.wikipedia.org/wiki/Estado_Amazonas_(Venezuela)) , enquanto o restante está distribuído em áreas adjacentes ao [Brasil](https://es.wikipedia.org/wiki/Brasil), e é dos residentes no Brasil **que estamos a escrever. Os** contatos do povo Yanomami com a sociedade dominante começaram há mais de dois séculos, como resultado da colonização dos portugueses na Amazónia e no rio Negro, eles permaneceram relativamente isolados em territórios de refúgio. No século XX tiveram encontros tensos e hostis com crioulos (um habitante nascido de europeus) venezuelanos e brasileiros que entraram no seu território para exploração da borracha, o que levou a vários confrontos violentos com número de mortos e ao sequestro de outros pelos yanomamis. Torna-se interessante saber os mitos deste povo como as origens do Sol e da Lua, a criação dos [tepuis](https://es.wikipedia.org/wiki/Tepuy" \o "Tepuy) (uma espécie de planalto), Monte Rorarima ou Dodoima em Pemón e as atividades do herói criador [Makunaima](https://es.wikipedia.org/wiki/Makunaima) e seus irmãos. Cultivam a maioria dos alimentos nas suas hortas como as bananas, inhame, batata-doce e caçam todo o ano. Em meados da década de 1970, garimpeiros independentes, começaram a entrar no território Yanomami. No local onde esses garimpeiros se estabeleceram, mataram membros do povo Yanomami para aterrorizá-los e poder realizar atividades ilegais nas suas terras causando danos ambientais. Lembramos o Massacre de Haximu considerado um genocídio.

O povo Ye`kwana está localizados no estado do Amazonas no [Brasil](https://es.wikipedia.org/wiki/Brasil) e na [Venezuela](https://es.wikipedia.org/wiki/Venezuela) ; e a sua população é estimada, segundo censo, em 7 753 pessoas. A palavra *Ye`kwana* simboliza a origem comum do grupo: seus ancestrais segundo a tradição surgiram de *Yekuana João*, um morro localizado nas planícies adjacentes ao alto rio Cuntinamo, há uma heterogeneidade social, política e religiosa, sobretudo resultante da influência da evangelização dos grupos de missionários evangélicos e católicos, o que originou diferentes modos de vida. A sua economia baseia-se na horticultura, caça e pesca. Na sua mitologia aparece Wannadi, o filho do sol, deus da luz e da vida, é o criador de tudo, representado pelo avatar do [pica-pau real](https://es.wikipedia.org/wiki/Colaptes_melanochloros) . Sentado com seu maracá mágico e fumando seu tabaco, ele sonhava com o nosso mundo. Wannadi, criou um universo em que a Terra tem formato redondo e plano, e o oitavo é onde se encontra o deus Wanadi. junto com seu pai, o sol, Shi, que se manifesta na terra como o sol que conhecemos.

São estes dois povos atacados violentamente pelos garimpeiros que necessitam de viver tranquilamente nas suas terras, que já foram dos seus antepassados, que se manifestam contra quem lhes quer tirar a vida – as suas terras e as cinzas dos antepassados – por isso se manifestam só por quererem viver.

Joaquim Armindo

Doutor em Ecologia e Saúde Ambiental